

76 – PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE ABACAXIZEIRO (*Ananas comosus* L. Merrill) POR MEIO DE ESTIOLAMENTO E SECCIONAMENTO DO CAULE.

Aline Rodrigues de Souza ; Thamara Arão Feletti; Maria Carolaine Leal da Silva Martins;
José Aires Ventura; Mírian Piassi
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - CPDI Serrano

INTRODUÇÃO

Bancos ativos de germoplasma (BAGs) *in vitro* são ferramentas importantes para manutenção de recursos genéticos de diversas cultivares, principalmente para espécies de interesse econômico e que possam ser utilizadas em pesquisas e melhoramento genético. Um dos desafios na propagação desses genótipos é a diminuição ou supressão do uso de reguladores de crescimento vegetal, que podem induzir a variação somaclonal, um dos problemas decorrentes da propagação *in vitro*. Visando estabelecer metodologias alternativas, foram avaliados métodos de multiplicação *in vitro* para os genótipos de abacaxizeiros EC 088, EC 101, EC 229 e EC 230, os quais se encontram depositados no BAG *in vitro* no Laboratório de Cultura de Tecidos e Células Vegetais (LCTCV) do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano - Incaper, em Domingos Martins-ES.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no LCTCV, utilizando explantes de abacaxizeiro provenientes do BAG, dos seguintes genótipos: EC 088 (ornamental); EC 101 (cv. Pérola); EC 229 (mini); EC 230 (cv. Vitória). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x3 (quatro genótipos e três tratamentos), com cinco repetições, constituídas de um vidro com dois explantes cada. Como meio de cultivo básico utilizou-se o MS (Murashige & Skoog, 1962). Aos 30 dias foram realizadas avaliações do número de brotações por explante, além de número de folhas e altura do explante.

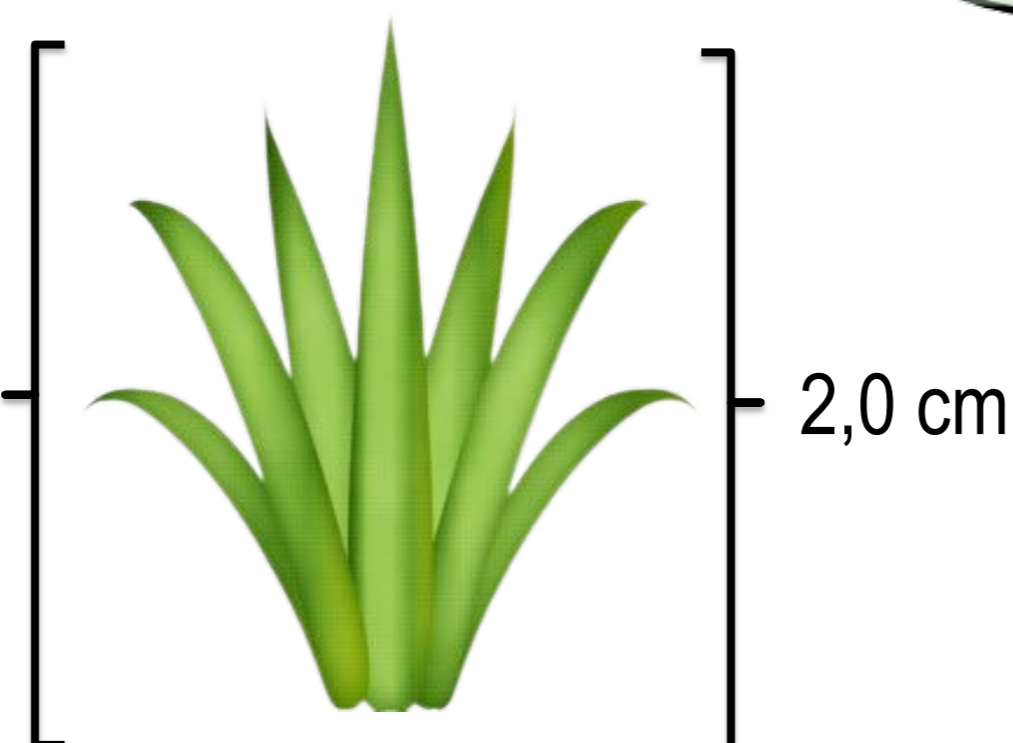
TRATAMENTOS

T1 - Meio MS com 2,0 mg/L de 6-benzilaminopurina (BAP)

T2 - Meio MS e ausência de luz (indução de estiolamento)

T3 - Meio MS e seccionamento prévio do caule

O tamanho dos explantes foi padronizado, para todos os genótipos de abacaxizeiro



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Houve diferença significativa quanto ao número de brotações por explante tanto para as cultivares, quanto para os tratamentos (Tabela 1). O tratamento 1 (MS + 2mg/L de BAP) promoveu as menores médias de brotações por explante. Por outro lado, o tratamento de seccionamento (T3) promoveu as maiores médias de brotações, evidenciando ser uma possível opção de rápida multiplicação *in vitro* de abacaxizeiros, sem o uso de reguladores de crescimento vegetal. A indução de estiolamento (T2), promoveu médias de brotações similares ao seccionamento do caule para os EC 101 e EC 229, entretanto, o resultado foi inferior para os EC 088 e EC 230, além deste tratamento ter apresentado índices de contaminação elevado (60%). Não houve diferença significativa entre o número de folha para os três tratamentos, e as médias de altura foram maiores no estiolamento (T2), como o esperado.

Tabela 1: Médias de brotações por explante em genótipos de abacaxizeiros do BAG-Incaper, após 30 dias em cultivo em MS com 2,0 mg/L de BAP (**BAP**); em MS e indução de estiolamento (**EST**); em MS e seccionamento do caule (**SEC**)

	EC 088	EC 101	EC 229	EC 230
BAP	0,3 Bb	0,1 Ba	0,0 Ba	0,0 Ba
EST	0,0 Bb	1,5 Aa	2,3Aa	0,2 Bb
SEC	1,9 Aa	1,1 Aa	2,0Aa	1,4 Aa

Médias seguidas por mesma letra maiúscula, na coluna, e por mesma letra minúscula, na linha, não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.



Figura 1: Explantes de abacaxizeiros após 30 dias no cultivo *in vitro*: (T1) meio MS com 2,0 mg/L de BAP, genótipo EC101; (T2) Indução de estiolamento, genótipo EC 230; (T3) Seccionamento de caule, genótipo EC 088.

O tratamento de seccionamento do caule mostrou-se promissor e eficiente para a multiplicação dos quatro genótipos de abacaxizeiros testados. A indução de estiolamento foi eficaz também para os EC 101 e EC 229. O trabalho contribui para decisões assertivas em relação ao uso de protocolos alternativos para multiplicação *in vitro* dos genótipos mantidos em BAG *in vitro*, além do realizado usualmente com suplementação com BAP.

REFERÊNCIAS

MURASHIGE, T. & SKOOG, F. A revised medium for rapid growth and bioassays with tobacco tissue cultures. *Physiologia Plantarum*, v.15, p.473-497, 1962.

AGRADECIMENTOS